

LITERATURAS INFANTIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO DA CRUZADA ANTIGÊNERO

Priscila Lacerda¹

Daniela Finco²

RESUMO

Este trabalho aborda a questão da “Ideologia de Gênero”, as ameaças e as ofensivas conservadoras na educação das crianças pequenas. A proposta nasce de episódios polêmicos envolvendo alguns livros de literatura infantil no contexto de uma rede municipal de educação da região metropolitana de São Paulo. Os conflitos envolvendo as literaturas infantis relacionadas às questões de gênero, trazem afirmações que tais livros teriam conteúdos que feriam valores da família tradicional e que temas que envolvessem a “ideologias de gênero”, e que desta forma não deveriam ser discutidos na esfera pública, em instituições educativas. Os casos representam o momento político e social que estamos vivenciando nos últimos anos. O trabalho tem como referencial teórico as pesquisas sobre a literatura infantil e diversidade de gênero, que apontam para os estereótipos de gênero presentes em livros infantis no contexto educativo para crianças, analisando e problematizando as mensagens que são voltadas para as normatizações de gênero e apresenta reflexões sobre a presença das ameaças antigênero na Educação Infantil, abordando as denúncias de escolas, como uma possibilidade de debater e tirar da invisibilidade tal problemática.

Palavras-chave: Literatura infantil; Educação Infantil; Diversidade de gênero; “ideologia de gênero

1 Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal de São Paulo - Unifesp - Guarulhos- SP, priblacerda@gmail.com;

2 Professora orientadora, doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp - Guarulhos -SP; dfinco@unifesp.br